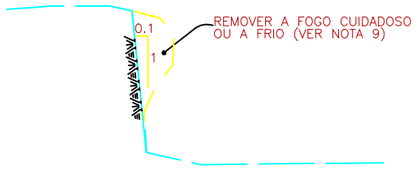
SUPERFICIE COM SALIÊNCIAS REMANESCENTES PONTIAGUDAS

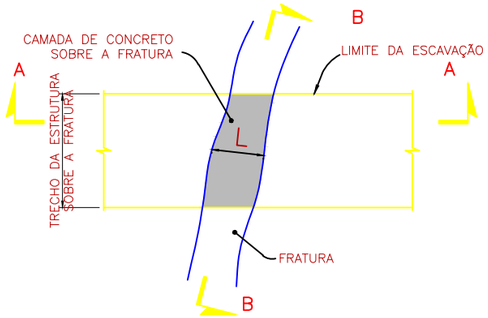
SEM ESC.



TRATAMENTO DE TALUDES NEGATIVOS

(ALTERNATIVA DE REMOÇÃO)

SEM ESC.



TRATAMENTO DE FRATURAS DE GRANDE PORTE OU FAIXA SUBVERTICAL INTENSAMENTE FRATURADA OU ALTERADA

PLANTA ESQUEMÁTICA

SEM ESC.

LEGENDA :

SUPERFÍCIE DE FUNDAÇÃO

NOTAS :

1 – TODAS AS DIMENSÕES E ELEVAÇÕES ESTÃO EM METRO, EXCETO ONDE INDICADO DE OUTRA FORMA.

2 – ESTE DESENHO É INDICATIVO DAS POSSIVEIS FEIÇÕES QUE POSSAM OCORRER NA ÁREA DAS FUNDAÇÕES E RESPECTIVOS TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE . AS ÚLTIMAS DEFINIÇÕES SERÃO DADAS NO CAMPO DE ACORDO COM AS CONDIÇÕES ENCONTRADAS PARA CADA CASO ESPECÍFICO.

3 – TODA A ÁREA DAS FUNDAÇÕES ESTÁ SUJEITA A SER SUBMETIDA A TRATAMENTO POR MEIO DE INJEÇÕES DE CONSOLIDAÇÃO, ATENTANDO PARA O DESCRITO NA NOTA ANTERIOR.

4 – AS INJEÇÕES A SEREM EXECUTADAS JUNTO A TRECHOS ENTALUDADOS DEVERÃO SE INICIAR PELOS FUROS MAIS PRÓXIMOS À SUPERFÍCIE INCLINADA, DEVENDO–SE ATENTAR PARA A NECESSIDADE DO TAMPONAMENTO ADEQUADO DE LOCAIS ONDE POSSAM HAVER FUGAS DE CALDA DE CIMENTO.

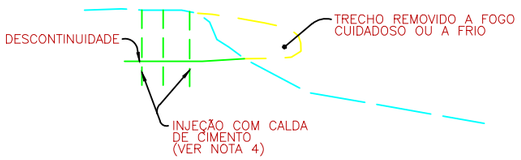
5 – NAS REENTRÂNCIAS, O LOCAL DEVERÁ SER CONVENIENTEMENTE LIMPO E PREENCHIDO COM CONCRETO DENTAL.

6 – AS INJEÇÕES DE CONSOLIDAÇÃO A SEREM REALIZADAS PRÓXIMO ÀS FENDAS, FRATURAS, ETC. SÓ PODERÃO SER EXECUTADAS APÓS O PREENCHIMENTO DAQUELAS ABERTURAS COM CONCRETO.

7 – OS FUROS PARA INJEÇÕES DE CONSOLIDAÇÃO DEVERÃO ESTAR DISPOSTOS EM PLANTA, SEGUNDO UMA MALHA TRIANGULAR E DISTÂNCIA MÁXIMA DE 5,00m. AS DISTÂNCIAS ENTRE FUROS E SUA DISPOSIÇÃO PODERÃO SER DITADAS NO CAMPO DE OUTRA FORMA EM FUNÇÃO DAS CONDIÇÕES ENCONTRADAS. ESTES FUROS PODERÃO SER INCLINADOS EM FUNÇÃO DA ATITUDE (ORIENTAÇÃO E MERGULHO) DO SISTEMA DE FRATURAS PREPONDERANTE.

8 – NAS FRATURAS DE MAIOR PORTE DEVERÃO SER REMOVIDOS OS MATERIAIS INCONSISTENTES, BLOCOS DE ROCHA, ETC ATÉ UMA PROFUNDIDADE IGUAL AO DOBRO DA LARGURA DA FRATURA, NO MÍNIMO DE 1,00m, POR MÉTODOS DESCRITOS NAS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS. QUANDO POSSIVEL, A FRATURA JÁ LIMPA DEVERÁ SER PREENCHIDA COM CONCRETO EM CAMADAS, COMO INDICADO NO DESENHO. QUANDO ISTO NÃO FOR POSSIVEL, DEVERÁ SER PREENCHIDA COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA.

9– O RETALUDAMENTO COM CONCRETO DENTAL EM TALUDES NEGATIVOS SOMENTE DEVERÁ SER UTILIZADO QUANDO NÃO FOR POSSIVEL O PREENCHIMENTO ADEQUADO DESTE ATRAVÉS DA CONCRETAGEM NORMAL DA CAMADA, DEVENDO–SE PREFERENCIALMENTE PROCEDER A REMOÇÃO A FOGO CUIDADOSO OU A FRIO.



TRECHOS INCLINADOS DA FUNDAÇÃO

(COM SALIÊNCIAS E TALUDES NEGATIVOS)

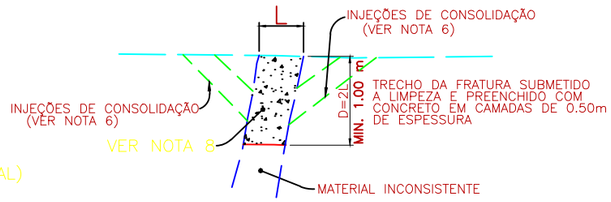
SEM ESC.

TRATAMENTO DE TALUDES NEGATIVOS

(ALTERNATIVA DE PREENCHIMENTO COM CONCRETO DENTAL)

(SEM BLOCOS OU PLACAS DESCOLADAS DO MACIÇO)

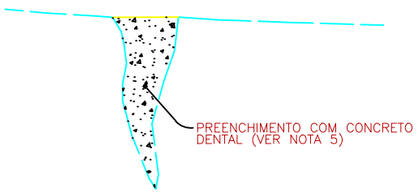
SEM ESC.



TRATAMENTO DE FRATURAS DE GRANDE PORTE

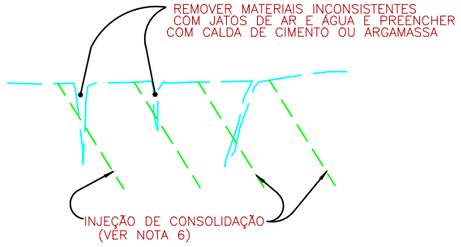
SEÇÃO A–A

SEM ESC.



REENTRÂNCIAS, FENDAS OU DESCONTINUIDADES ABERTAS

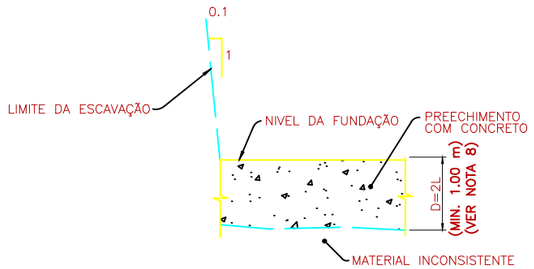
SEM ESC.



FENDAS E FRATURAS

(VAZIAS OU PREENCHIDAS COM MATERIAL INCONSOLIDADO)

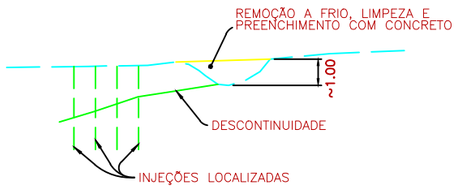
SEM ESC.



TRATAMENTO DE FRATURAS DE GRANDE PORTE

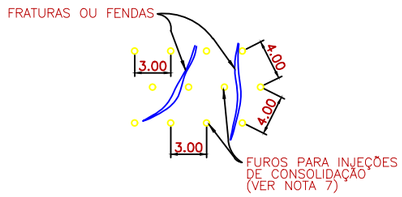
SEÇÃO B–B

SEM ESC.



DESCONTINUIDADE DE PEQUENO MERGULHO

SEM ESC.



INJEÇÕES DE CONSOLIDAÇÃO

DISPOSIÇÃO TÍPICA EM PLANTA

SEM ESC.

REV.	DATA	DES.	APROV.	DATA	APROV.	DATA	VISTO	DATA	POR
	P R O J E T I S T A			CLIENTE 1		CLIENTE 2		CLIENTE 3	

R E V I S Õ E S

1 – TODAS AS DIMENSÕES E ELEVAÇÕES ESTÃO EM METROS, EXCETO ONDE INDICADO.

N O T A S

R E F E R Ê N C I A S

AHE ITAOCARA I - PROJETO BÁSICO

UHE ITAOCARA

PCE Projetos e Consultorias de Engenharia

PROJ. BSF	APROVADO POR: JEM	BARRAMENTO TRATAMENTO SUPERFICIAL DE FUNDAÇÕES DETALHES TÍPICOS
DES. GNMN/DAT	CREA N.° 21112/D–5ª REG.	
VER. ASL	DATA: ABR/2010	

N° DO DESENHO	REV.	ESCALA	N° DO CLIENTE
PJ0722–B–T09–GR–DE–101	0A	INDICADA	–